



RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS DOM PEDRITO
2012

DOM PEDRITO/RS, 2013

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Vinte e Um de Abril, nº 80 – Bairro São Gregório

CEP: 96450-000

Tel.: (053) 3243-9539

Fax: (053) 3243-9539

VOIP: : 2116

Email: dompedrito@unipampa.edu.br

HTTP: [//www.unipampa.edu.br/dompedrito](http://www.unipampa.edu.br/dompedrito)

RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO

Diretora: Nádia Fátima dos Santos Bucco (02/02/2009 à 31/01/2013)

Tel . Institucional: (53) 99745578

Pessoal: (53) 81296672

Fax: (53) 3240 - 5440

VOIP: 3611

Email: nadiabucco@unipampa.edu.br

Coordenador Acadêmico:

Gladis F. Corrêa – (02/02/2009 à 20/05/2010)

Tisa Echevarria Leite – (21/05/2010 à 03/10/2010) *Pró-tempore*

Angélica dos Santos Pinho – (04/10/2010 à 03/10/2012) LG

Fernando Zocche – (04/10/2012 à 31/01/2013)

Tel .: (53)99913331

Fax: (53) 3240 - 5440

VOIP: 3601

Email: fernandozocche@unipampa.edu.br

Coordenador Administrativo: Sandra Mara Silva de Leon (02/02/2009 a 31/01/2013)

Tel .: (53) 99740326 (53) 99657185

Fax: (53) 3240 - 5440

VOIP: 6108

Email: sandrleon@unipampa.edu.br

Coordenador curso Ciências da Natureza: Tisa Echevarria Leite

Coordenador curso Enologia: Wilson Valente da Costa Neto

Coordenador curso Superior de Tecnologia em Agronegócio: Tanice Andreatta

Coordenador curso Zootecnia: José Acélio Silveira da Fontoura Jr.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....
1 - HISTÓRICO DO CAMPUS.....
2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO.....	6
2.1 - Plano Estratégico do Campus	6
2.2 - Plano de Ação do Campus	6
3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE.....	8
4 – COMUNICAÇÃO SOCIAL	8
5 – ESTRUTURA	8
5.1 – Gestão de Pessoal.....	8
5.2 – Infraestrutura.....	13
6 – ATIVIDADES ACADÊMICAS	16
6.1 - Graduação.....	16
6.2 – Pós-Graduação	19
6.3 – Pesquisa.....	22
6.4 – Extensão.....	24
7 – PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	26
8 – CONVÊNIOS	27
9 – GESTÃO DE FROTA	28
10 – ORÇAMENTO	29
11 – PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2013	30

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta à Comunidade Acadêmica e a sociedade em geral o relato das informações e atividades do Campus Dom Pedrito, no ano de 2012. Para contextualização das informações, apresentaremos dados históricos extraídos do relatório anterior.

1 - HISTÓRICO DO CAMPUS

A UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito foi implantada pela Universidade Federal de Pelotas. No dia 10 de novembro de 2005 o Reitor da UFPel Antônio César Borges esteve em Dom Pedrito verificando as áreas disponíveis para a instalação da Universidade no município. A Prefeitura Municipal realizou a Doação do terreno, onde anteriormente era ocupado pelo aeroporto. A **Lei de Doação do Terreno para Construção das Obras**: Lei N° 1.261 de 22/11/2005 e Lei N° 1.282 de 06/03/2006.

Em Maio de 2006 a Prefeitura cedeu, através de regime de comodato, o prédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC). As instalações provisórias da UNIPAMPA foram concedidas até que as obras de construção do prédio sejam concluídas. A SMEC passou as suas instalações para o Prédio do Antigo Fórum. A Prefeitura concedeu todo o suporte técnico, de material e de mão-de-obra para que o prédio provisório pudesse receber os móveis e os equipamentos, bem como os servidores para que a universidade pudesse receber os alunos ingressantes do vestibular.

No dia 11 de março de 2006, no salão de atos da Escola Nossa Senhora do Patrocínio foi realizada uma audiência pública, com a presença do Prefeito do Município, autoridades e o Ministro interino da Educação Jairo Jorge, onde o principal assunto foi a Implantação da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito.

A partir de 11 de setembro de 2006, com a chegada do mobiliário e dos equipamentos de informática, as atividades concentraram-se nas Instalações Provisórias da Universidade, prédio este, situado na Rua Borges de Medeiros, 1194, cedido pela Prefeitura Municipal. Esse imóvel composto de três andares é utilizado, no andar térreo, pela Biblioteca Municipal e pela Portaria da Universidade. Os dois andares superiores ocupados pela UNIPAMPA/UFPel são constituídos de uma sala de aula, um laboratório de informática, um laboratório de microscopia, uma biblioteca, uma sala para a direção e coordenação administrativa, uma sala para a secretaria e para o colegiado e uma sala de professores.

Em 15 de setembro, o Ministro Fernando Haddad proferiu aula magna em Bagé, sendo esta estendida, através de teleconferência, para os demais Campus da UNIPAMPA/UFPel. Nessa oportunidade o Ministro ressaltou a importância da criação da Universidade Federal do Pampa para a retomada do desenvolvimento da região da Campanha e da Fronteira Oeste do Estado.

Logo após, em 18 de setembro, iniciaram as aulas nos Campus da UNIPAMPA/UFPel. Em Dom Pedrito, o Curso de Zootecnia, teve início com a presença de 50 alunos, aprovados no primeiro vestibular realizado pela UNIPAMPA/UFPel, que aconteceu em 17 e 18 de junho de 2006.

Após o processo de implantação da UNIPAMPA, que tem como finalidade minimizar o processo de estagnação econômica da região onde está inserida a UNIPAMPA, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional,

buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A presença de instituições de Ensino Superior em qualquer região é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. A transformação econômica e cultural, mediante parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual, que permitem a transferência de conhecimentos necessários ao estabelecimento do desenvolvimento sustentável que respeite e estimule os sistemas produtivos locais, a UNIPAMPA passou a existir de fato e de direito no dia 11 de janeiro de 2008.

Em junho de 2007 a construção do Prédio definitivo da UNIPAMPA – CAMPUS Dom Pedrito, onde funcionou o Curso de Zootecnia. Nessas instalações estavam previstos laboratórios, salas de aula, biblioteca, sala de informática e todas as instalações necessárias para área administrativa e docente.

A Construtora Azevedo Shonhofen, vencedora do processo licitatório, instalou-se inicialmente com seu corpo de Engenheiros e Mestre de Obras. Logo após, iniciou o processo de contratação de mão-de-obra local.

No dia 11 de novembro de 2008 aconteceu a solenidade de entrega do prédio próprio do Campus Dom Pedrito. No final do mês de novembro de 2008, aconteceram infiltrações no prédio. Após o desgaste do prédio, ocasionado pelas chuvas o prédio foi reformado pela empresa Sistema, custando R\$ 237.180,43.

Em março de 2010 as aulas iniciaram no prédio próprio. Foi acrescentado ao patrimônio do Campus Dom Pedrito, uma área de 87 hectares, denominada “Estância do Pampa”, cuja doação foi articulada pela Administração do Campus junto a Prefeitura Municipal e ao Ministério da Defesa.

Em 2012, o Campus Dom Pedrito recebeu um montante significativo de recursos financeiros, oriundos de emendas parlamentares para a construção de estruturas destinadas a melhoria das condições de ensino e pesquisa.

O Campus Dom Pedrito é dirigido pela Profª Dr. Nádia Fátima dos Santos Bucco, pelo Coordenador Acadêmico Profº Dr. Fernando Zocche e pela Coordenadora Administrativa servidora Sandra Mara Silva de Leon.

2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

2.1 - Plano Estratégico do Campus

O Campus Dom Pedrito realizou diversas reuniões com a comunidade acadêmica, com o objetivo de diagnosticar as fragilidades do Campus e assim construir seu Planejamento estratégico (2009). Após o diagnóstico inicial, o Campus esteve, através da atuação das Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão, das Coordenações dos Cursos, juntamente com a Gestão do Campus, sistematizando este Planejamento, definido no período anterior. Em 2012, chegaram ao estágio final, novas instalações e estruturas físicas para proporcionarem qualidade ao ensino de graduação e Pós-graduação. Aguardamos para o início de 2013 a entrega oficial destas obras, bem como a viabilização de infraestrutura que viabilize a utilização imediata destes prédios.

2.2 - Plano de Ação do Campus

Desde modo, em 2012 tivemos a execução das seguintes obras no Campus: Centro de Empreendedorismo do Pampa, Fábrica de rações e Medição de Média Tensão e na Estância do Pampa, do Laboratório de Reprodução Animal e do Aprisco para Manejo de Ovinos. Conforme já descrito no item anterior aguardamos para o início de 2013 a instalação de energia elétrica e o fornecimento de água para o uso efetivo destas instalações. Em 2012, foi encerrado o primeiro Curso de Pós-graduação, Especialização em Produção Animal, também foi enviada para a CAPES a proposta do Primeiro Mestrado do Campus, o qual não foi recomendado. O mesmo será revisto, a fim de atender as recomendações expressas no documento para ser novamente submetido à avaliação. Ainda em dezembro de 2012 foram aprovados no CONSUNI, a oferta da segunda edição da Especialização em Produção Animal e uma Especialização em Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática, ambas para início em 2013. Em 27/12/2012 foi publicado o Resultado Final do Processo Seletivo referente ao Edital SESU/SETEC/SECADI nº 2, de 31 de agosto de 2012, o qual convoca as Instituições Públicas de Ensino Superior, apresentarem projetos de Cursos de Licenciatura em Educação do Campo no âmbito do PROCAMPO, confirmando a aprovação de implantação da proposta do campus Dom Pedrito, com implantação prevista para 2013, a partir de instruções do MEC/SECADI. Estamos implantando gradativamente as ações priorizadas e temos como planos de ações:

- Elaboração e aplicação de um questionário de opinião, visando identificar o interesse do aluno em participar de atividades relacionadas a respectiva ação;
- Apresentação dos projetos à comunidade em geral em eventos municipais e regionais em articulação com entidades relacionadas a Pesquisa e Extensão (EMATER, SENAR, FARM SHOW, EXPOINTER, Expofeiras Regionais, Eventos relacionados ao Agronegócio, Eventos relacionados a Vitivinicultura e Enologia, Feiras Municipais e Regionais de Ciências, Secretarias de Agricultura e Educação);
- Articulação dos planos de ensino com atividades de pesquisa e extensão, com o propósito de relacionar o conteúdo programático, buscando a interdisciplinaridade;
- Manter, consolidar e buscar novos intercâmbios com grupos de pesquisa de outros *campi*;
- Realização de parcerias com Instituições, Órgãos Públicos, Sociedade Civil e Produtores Rurais;
- Monitorar e incentivar o lançamento de editais pelo CNPq, CAPES, FAPERGS e demais Agências de Fomento;
- Estimular a capacitação dos servidores para o correto desempenho de suas funções;
- Propor a PROPLAN/NUDEPE cursos de capacitação e treinamento interno ou em outras instituições para os servidores.

3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE

O Campus Dom Pedrito possui uma grande inserção no município, sendo partícipe de muitas ações junto aos Conselhos Municipais, dentre eles do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal do Meio Ambiente e do Conselho Municipal do Plano Diretor. O Campus tem Programa de rádio semanal, onde informa a Comunidade das principais ações desenvolvidas na universidade. Além disso, participa da AUSM - Associação dos Usuários da Bacia do Rio Santa Maria, das ações relacionadas ao Bioma Pampa, das ações afirmativas de inclusão, acessibilidade, combate ao uso de drogas e defesa dos Direitos Humanos. Tem participação decisiva junto aos Movimentos Sociais, oferecendo através de Projetos de Extensão, capacitação para diferentes segmentos da Sociedade. Em 2012, ofereceu diferentes cursos de iniciação à Informática, Oficina de Redação, Capacitação para Produtores Rurais, Oficinas de Produção de Material Didático Alternativo, atendimento às Escolas no Núcleo ao Ensino de Ciências e integração com as Escolas Municipais e Estaduais situadas no Bairro São Gregório. A exemplo de outras Universidades brasileiras, participou e sediou o evento da chegada da Cruz Peregrina e no encerramento do ano recebeu crianças oriundas de escola localizada no entorno do campus, para confraternização natalina.

4 – COMUNICAÇÃO SOCIAL

Inaugurou no dia 20 de novembro de 2007, a parceria Unipampa x Rádio Sulina. A Rádio Sulina, sediada na cidade de Dom Pedrito, disponibiliza desde então todas as terças-feiras das 8:15h às 8:30h o espaço denominado “Momento Unipampa”, onde são divulgadas as informações e notícias da Universidade.

Trata-se de um canal de comunicação direta com a comunidade local, onde se pretende a cada programa repassar um pouco das atividades desenvolvidas no Campus, abordando assuntos acadêmicos, culturais e técnico- científicos de interesse da coletividade;

Além da parceria com a Rádio Sulina, o Campus Dom Pedrito conta com o apoio de todos os meios de comunicação do município e região.

5 – ESTRUTURA

5.1 – Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Nível	2012
Assistente	05
Adjunto	24

Substituto	00
Temporário	05
TOTAL	34

Fonte: Sistema SIE – consulta em 10/12/2012

Quadro 2 - Número de Servidores Técnico Administrativos em Educação por cargo e titulação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
	2012	2012	2012	2012	2012
Administrador			06	-	-
Analista de Tecnologia da Informação			01	-	-
Assistente em Administração	03	01	03	-	-
Assistente Social			-	-	-
Bibliotecário - Documentalista		02	-	-	-
Biólogo			-	-	-
Contador			-	-	-
Economista			-	-	-
Enfermeiro			-	-	-
Engenheiro / Agrônomo			01	-	-
Farmacêutico			-	-	-
Fisioterapeuta			-	-	-
Fonoaudiólogo			-	-	-
Médico Veterinário			01	-	01
Nutricionista			-	-	-
Operador de Câmera de Cinema e TV			-	-	-

Pedagogo			-	-	-
Químico			-	-	-
Secretário Executivo			01	-	-
Técnico Agropecuário	01		01	-	-
Técnico de Tecnologia da Informação	01		-	-	-
Técnico Desportivo			-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais			01	-	-
Técnico em Contabilidade			-	-	-
Técnico em Laboratório / Audiovisual			-	-	-
Técnico em Laboratório / Biologia			02	03	-
Técnico em laboratório / Edificações			-	-	-
Técnico em Laboratório / Física			-	-	-
Técnico em Laboratório / Industrial			-	-	-
Técnico em Laboratório / Química		01	01	01	-

Fonte: Sistema SIE – consulta em 10/12/2012

Quadro 3 –Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor

Setor	Nº de Servidores		
	2010	2011	2012
Biblioteca	02	02	03

Secretaria Acadêmica	03	05	03
Laboratórios	09	11	11
Coordenação Administrativa	08	10	11
Outros setores (identificar) - Técnico Agropecuário	02	02	02
Outros setores (identificar) – Secretária Executiva	01	01	01
Total	25	31	32

Fonte: Sistema SIE – consulta em 10/12/2012

Análise crítica

No Campus Dom Pedrito utiliza-se um interface para o processo de Gestão de Pessoal, sendo que os registros oficiais são realizados pela PROGESP – Pro Reitoria de Gestão de Pessoas.

Segue abaixo, algumas das atribuições do interface de Gestão de Pessoas do campus:

- Recebimento de novos servidores no campus;
- Atendimentos e esclarecimentos quando ao preenchimento de formulários relativos ao departamento de pessoal;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de alteração de dados cadastrais;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de inclusão de dependentes;
- Inclusão de férias no sistema SIE;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de alteração de férias;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de inclusão em plano de saúde para posterior ressarcimento do mesmo.
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de documentos funcionais por parte dos servidores do campus;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de auxílio transporte de servidores lotados neste campus e que mantém residência em outra cidade;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de licença adotante, juntamente com sua prorrogação;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de licença gestante, juntamente com sua prorrogação;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de auxílio natalidade;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação de substituição de chefia;
- Encaminhamento de servidores para perícia no INSS deste município;

- Solicitação para que a Progesp faça o agendamento de perícias, quando necessário, em outros municípios;
- Recebimento e encaminhamento de atestados médicos relativos a tratamento da própria saúde do servidor e também quando necessário o afastamento do servidor para tratamento de pessoa da família;
- Recebimento e encaminhamento de solicitação por parte dos servidores de progressão por capacitação e incentivo por qualificação;
- Emissão do boletim de frequência mensal dos servidores do campus, levando em consideração se existe alguma informação formal das chefias imediatas quanto alguma ausência, pois somente as chefias têm poder para fazer este controle.

Em uma análise crítica quanto ao número de servidores do Campus, durante todo o ano de 2012 tivemos uma defasagem severa no NUDE, pois o Campus não conta com o Servidor Assistente Social, nem com o Pedagogo. Não contamos também com o técnico em contabilidade. Esta realidade faz com que os TAEs tenham uma sobrecarga de trabalho, bom como expõe uma fragilidade no atendimento aos acadêmicos. Esta carência vem sendo sentida ao longo do ano, pois o NUDE é fundamental para dar suporte aos assuntos acadêmicos.

Quadro 4- Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Quantidade
Limpeza	7
Vigilância	10
Portaria	2
Serviços Gerais	1
Motoristas	2
Outros (especificar)	-
Total	22

Fonte:

Análise crítica:

Os setores de limpeza, portaria, serviços gerais e motoristas são bem atendidos com o número de terceirizados contratados, já no que se refere a vigilância temos três postos de trabalho, sendo dois de 24 horas e um de 12 horas, porém, devido a vários sinistros ocorridos ao longo do ano e do acréscimo da área com a doação da Estância do Pampa e a construção de dois prédios neste local, necessitaríamos de um número maior de vigilantes. Com a impossibilidade de aditivo no contrato de vigilância a Gestão do Campus

realizou um trabalho junto a Polícia Federal a qual esteve no Campus para realizar o levantamento das estruturas aqui existentes e sugerir quais os procedimentos a serem tomados para que o Campus conte com uma segurança adequada e efetiva para o patrimônio público e para a comunidade universitária.

5.2 – Infraestrutura

Quadro 5 – Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)
	2012
Terreno – Campus	259.923,977
Terreno - Estância do Pampa	871.200,00
Área Construída	4.345,07

Fonte: Escritura dos imóveis

Quadro 6 – Espaço físico do Campus – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Quantidade	Área total (m ²)
Sala	-	-
Prédio	-	--
Outros (especificar)	-	-
Total		

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 7 – Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes
Salas de aula	8
Laboratórios	8
Biblioteca	1
Sala de Professores	6
Sala de Reuniões	1
Sala apoio pedagógico	1
Sala Secretaria Acadêmica	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	0
Auditório	0
Restaurantes e cantinas	0
Diretórios Acadêmicos	0
Outras estruturas (especificar) Secretaria Administrativa (1), Sala de Compras e Patrimônio (1), Sala Coordenadoria Administrativa(1), Galpão de máquinas (1), Agro pampa (1), Fabrica de Rações (1), Aprisco (1), Laboratório de Reprodução(1)	8

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

As estruturas existentes não atendem às necessidades acadêmicas e administrativas, necessitando a construção dos prédios que constam no projeto de implantação do Campus para atender as cadeias produtivas dos cursos de Zootecnia, Enologia, Agronegócio e Ciências da Natureza e as diversas atividades administrativas. O Campus procurou otimizar suas instalações ao longo do ano, o que propiciou que diversas atividades fossem realizadas, no entanto a maioria das aulas práticas necessitam de deslocamento dos alunos devido a falta de estrutura adequada no Campus, o que demanda de mais recursos para viabilizar o transporte. Atualmente nos encontramos em uma situação crítica quanto ao número de salas de aula destinadas ao ensino, pois 8 salas não atendem a demanda de 4 cursos já implantados e a necessidade de implantação do 5º Curso do Campus. Além disso, o Campus teve aprovado em dezembro de 2012, através de edital da SECADI, um Curso de Graduação em Pedagogia do Campo, para o qual estamos aguardando informações do MEC para a implantação. Mesmo estando com novas obras em estágio final, precisamos imediatamente de energia elétrica e instalação de água, bem como da construção de um prédio destinado a Salas de aula e Salas de Professores, Servidores e Coordenações.

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico em 2012

Item	Qtde. (nº)			
	2009	2010	2011	2012
Título de livros	414	574	709	1810
Exemplares de livros	1765	3128	3986	6143
Títulos de Periódicos Nacionais	*	*	*	*
Títulos de Periódicos Estrangeiros	*	*	*	*
Empréstimos de Livros/Ano	678	1598	2176	2365
Reservas de Livros	1	1	13	43
Assinaturas de Jornais	1	1	2	3
Assinaturas de Revistas	3	5	5	2
Monografias	**	**	**	**
Teses e Dissertações	0	0	0	0
TOTAL				

*O acesso aos periódicos nacionais e estrangeiros se dá pelo Portal de Periódicos CAPES;

** As monografias (TCC) estão sendo arquivadas via impresso e via.pdf, em breve a UNIPAMPA terá o repositório de monografias.

Fonte: Chefe da Biblioteca do Campus

Análise crítica:

O acervo bibliográfico existente na biblioteca no campus Dom Pedrito conta atualmente com 6143 exemplares, atende aos requisitos legais quanto ao número de exemplares da bibliografia básica e complementar das disciplinas de graduação. O crescimento do acervo em 2012 comparado a 2011 teve um

crescimento aproximado de 54,11%, isto se deve ao desenvolvimento constante das coleções, através da aquisição de acervo. O crescimento dos empréstimos em 2012 foi de 8,68%. As condições de funcionamento da biblioteca em 2013 necessitam ser aprimoradas, ressaltando os avanços na ampliação do espaço para estudos e espaço para o acervo, isto se deve a ampliação do acervo e da oferta de novo curso. Os acadêmicos e docentes receberam treinamento quanto a utilização do Portal de Periódicos Capes e E-books Springer.

Abaixo elencamos situações a serem melhoradas para o melhor funcionamento da Biblioteca:

- Sistema SIE biblioteca: melhoria como um todo, principalmente para agilizar a catalogação; sistema de recuperação de dados mais confiável; mais opções de relatórios; menos problemas no processo de circulação de materiais;

Necessidade de um Servidor e um bolsista, para ampliação do atendimento, visto que em 2012 aconteceu a implantação de um Curso Novo e com isso, ampliou o número de usuários.

6 – ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 - Graduação

Quadro 9 – Evolução do número de cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processo Seletivo			Outras formas de ingresso		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Zootecnia			50			50			0
Agronegócios			50			50			2
Enologia			50			50			0
Ciências da Natureza			50			50			0
Total			200			200			02

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 10 – Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*

2012	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
177,4	132,5

Fonte: Dados de 2012/1 obtidos a partir de programação prévia da Coordenação Acadêmica. Os dados de 2012/2 foram obtidos a partir da previsão do semestre a ser iniciado em 21/01/2013.

* Carga horária total em sala de aula em **graduação** no semestre dividida pelo número de docentes total do Campus.

Quadro 11 – Número de alunos matriculados e concluintes em 2012

Curso	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes
Zootecnia	193	26
Agronegócios	161	8
Enologia	88	-
Ciências da Natureza	50	-
Total	492	34

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 12 – Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados
2010	19
2011	49
2012	29

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 13 – Evolução do número de alunos matriculados em estágios: obrigatório e não obrigatório

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2010	0		
2011	33		
2012	26		5
Total	59	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 14 – Evasão por curso no ano de 2012

Curso	Transferências	Trancamentos
Zootecnia	6	5
Agronegócios	1	16
Enologia	0	3
Ciências da Natureza	0	3
Total	7	27

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise Crítica:

A evasão deu-se principalmente em função da greve nacional docente, o que levou os alunos à um desestímulo e iniciativa de trocar de curso/universidade. Além disso, houve a evasão (trancamento de matrícula) em função de aprovações em concursos públicos (Brigada Militar, Bombeiro, Banrisul), principalmente no Curso Superior em Tecnologia do Agronegócio.

Com relação à atualização dos PPCs dos cursos, evidencia-se uma necessidade de maior agilidade nas instâncias extra-campus. Por vezes, os processos ficam retidos por muito tempo, dificultando a implementação das mudanças programadas.

Evidencia-se necessidade de avaliação constante e contínua dos cursos.

Foram obtidos três prêmios por alunos do campus Dom Pedrito no SIEPE 2012: na modalidade de pesquisa o aluno Reilly Gonçalves Pires ganhou prêmio com o trabalho “O Campesinato visto por dentro (Um estudo de caso)”; a aluna Jaqueline Agnes Pillati ganhou prêmio com o trabalho “Avaliação dos métodos contraceptivos usados em cães e destino dado aos filhotes no município de Dom Pedrito” e o acadêmico

Leonardo Dallasta ganhou prêmio com o trabalho “Diferenças entre bovinos de sangue europeu e sintético submetidos a testes de temperamento”.

Há necessidade de uma maior efetividade da comissão de ensino do Campus.

6.2 – Pós-Graduação

Quadro 15 – Cursos e número de alunos matriculados em 2012

<i>Curso lato sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Pós Graduação em Produção Animal	29	2011
Total	29	

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 16 – Cursos e número de alunos matriculados em 2012

<i>Curso stricto sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
-	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 17 – Ingressantes e evolução do número de cursos de pós-graduação no Campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Produção Animal		30			30				
Total									

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

A Pós em Produção Animal (*lato sensu*) teve sua primeira turma concluída em 2012, e foi aprovada a nova edição para 2013, em razão da alta demanda por cursos de pós-graduação na região.

Quadro 18 – Carga horária didática por docente no semestre*

Docente	Titulação	2012	
		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Gladis Correa ¹	Dr.	0	0
Adriana Pires Neves	Dr.	15	0
Eduardo Brum	Dr.	15	0
José Acélio	Dr.	15	0
Sérgio Santos	Dr.	15	0
Tanice Andreatta	Dr.	15	0
Mylene Muller	Dr.	15	0
Nádia Bucco	Dr.	15	0
Paulo R. S. Lopes	Dr.	0	0
Cleiton Perleberg	Dr.	15	0
Larissa Brum	Dr.	15	0
Fernando Zocche	Dr.	15	0
Tisa Leite	Dr.	15	0
Angélica	Dr.	0	0

Pinho ¹			
--------------------	--	--	--

Fonte: Coordenação PGPA

* Carga horária docente total no semestre em cursos de pós-graduação

Quadro 19 – Evolução do número de alunos matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
		30				29			01
Total		30				29			01

Fonte: Coordenação PGPA

Quadro 20 – Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	Pesquisa	Extensão
2012	29	

Fonte: Coordenação PGPA

Quadro 21 – Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados
2012	29

Fonte: Coordenação PGPA

Análise Crítica:

A Pós em Produção Animal (*lato sensu*) teve sua primeira turma concluída em 2012, e foi aprovada a nova edição para 2013, em razão da alta demanda por cursos de pós-graduação na região.

6.3 – Pesquisa

Quadro 22 – Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade
	2012
Projetos de pesquisa em execução	61
Projetos de pesquisa executados	15
Grupos de pesquisa	12
Eventos	36
Total	124

Fonte: Coordenação de Pesquisa

Quadro 23 – Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa em 2012

Modalidade	Quantidade
Professores da UNIPAMPA envolvidos	21
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	25
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	96
Público atingido	1300
Instituições conveniadas	19
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	68
Total	1529

Fonte: Coordenação de Pesquisa

Análise crítica:

Os indicadores, em sua maioria, apontam um crescimento das atividades de pesquisa como um todo. Novamente houve participação de grande público em razão de projetos que envolvem a comunidade como o de levantamento de população de cães e gatos da Profa. Larissa Brum. A participação dos TAES e de alunos também foi crescente. O número de projetos propostos aumentou, e isto é reflexo de professores ingressantes no Campus, além dos já existentes que têm projetos de pesquisa. Houve financiamento por agências como CNPq (prof. Paulo Lopes) e FAPERGS (Profa. Tanice Andreatta). Em 2012 pode-se perceber um aumento de participação de professores e estudantes em eventos científicos, não apenas nacionais, como internacionais.

Quadro 24 – Produção científica em 2012

Produção	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos	17
Livros publicados/organizados ou edições	4
Capítulos de livros publicados	7
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	7
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	41
Resumos publicados em anais de congressos	29
Artigos aceitos para publicação	2
Apresentações de trabalho	22
Demais tipos de produção bibliográfica	1
Softwares sem registro de patente	-
Trabalhos técnicos	3
Produtos artísticos	1
Demais tipos de produção técnica	4
Total	156

Fonte: PROPESQ

Análise Crítica:

Alguns indicadores diminuíram em relação a 2011, mesmo com a conclusão da primeira turma da especialização; entretanto em virtude greve, muitas publicações ou projeto de foram adiadas. Provavelmente este fato reflita em 2013, onde com certeza espera-se ter mais publicações.

6.4 – Extensão

Quadro 25 – Ações de Extensão em 2012

Modalidade	Quantidade
Projetos de extensão em execução *	15
Projetos de extensão executados *	15
Grupos de extensão	-
Eventos	18
Total	48

Fonte: Comissão de Extensão Campus Dom Pedrito

* Excetuando-se cursos e eventos.

Quadro 26 – Número de pessoas envolvidas nas ações de Extensão em 2012

Modalidade	Quantidade
Professores da UNIPAMPA envolvidos	20
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	17
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	85
Público atingido	Aproximadamente 2000

Convênios	7
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	9
Total	2138

Fonte: Comissão de Extensão Campus Dom Pedrito

Análise crítica:

Pode-se perceber que a extensão no Campus de Dom Pedrito envolveu e contemplou menos pessoas em comparação com o ano anterior. Acredita-se que a greve prolongada foi um dos grandes fatores que acarretaram no enfraquecimento da extensão no ano de 2012.

Cada projeto de extensão tem seu objetivo geral e específico, com finalidades distintas. Podemos elencar as seguintes ações que são desenvolvidas pelos projetos cadastrados no Campus:

- Trabalhar de forma articulada com os alunos de forma a constituir-se juridicamente a Empresa Júnior, e habilitá-la a auxiliar empresas na implantação de soluções indicadas para os problemas diagnosticados;
- realizar, no mínimo, um projeto de consultoria prioritariamente para empresas do agronegócio e havendo disponibilidade, para empresas que atuam em outros ramos, nas áreas de marketing, finanças, recursos humanos, organizações empresariais, sistemas, métodos e estratégias;
- intensificar o intercâmbio empresa-universidade, facilitando a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho;
- desenvolver o espírito empreendedor de seus discentes;
- dar contribuição à sociedade através da prestação de serviços nas suas áreas de atuação.
- Inserir os discentes no movimento de Empresas Juniores do Brasil
- Subsidiar ações de fortalecimento dos agricultores familiares frente às exigências dos mercados institucionais de alimentos
- Fomentar práticas sustentáveis que contemplem aspectos relacionados à “segurança alimentar”
- Fomentas o uso de ferramentas de gestão e monitoramento de atividades no âmbito da produção, comercialização e inserção nos mercados
- Fomentar práticas associativistas que permitam o fortalecimento nas relações nas áreas de produção e Comercialização;

- Proporcionar aos alunos de três escolas da rede pública de ensino médio orientações e incentivo para redigirem redações de boa qualidade;
- Disseminar os conceitos básicos sobre redação;
- Contribuir com a aquisição de competências e habilidades no domínio da comunicação escrita;
- Melhorar nos âmbitos sociais a capacidade de comunicação da comunidade discente das escolas de ensino básico público;
- Fomentar o desejo de obter mais conhecimento por parte do público alvo.

7 – PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 – Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2012	121	54	101	276

Fonte: Setor de Bolsas do Campus

Quadro 28 – Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPEL	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2012		01			12		13

Fonte: xx

Quadro 29 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2012	121	54	101	276

Fonte: Setor de Bolsas do Campus

Quadro 30 – Número de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos
2012	125

Fonte: Setor de Bolsas do Campus

Análise crítica:

O número de Bolsas PBP não é suficiente para atender a grande demanda recebida, pois não temos Residência e Restaurante para os acadêmicos, o que faz com a dificuldade seja grande para que os mesmos mantenham-se no município. Para agravar esta situação, o número de imóveis para locação é bastante reduzido e quando encontrado, o preço é acima dos valores aceitáveis para o mercado.

Quadro 31 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes
	Demanda Social - CAPES
2012	-

Fonte: -

Análise Crítica:

O Campus não possui nenhum Programa de Pós Graduação *stricto sensu*.

8 – CONVÊNIOS

Quadro 32 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2012

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação			
Protocolo de cooperação			
Convênio	06	Estágios	3 anos
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

Em relação aos Convênios, no quadro 32, estão os destinados aos Estágios. Os demais convênios são da responsabilidade do Setor de Convênios da Unipampa.

9 – GESTÃO DE FROTA

Quadro 33 – Frota do Campus

Marca	Modelo	Ano	Km percorrido em 2012	Qtde. manutenções em 2012		Ocorrências*
				Preventiva	Corretiva	
GM	Meriva Joy	2009/2010	54604	05		-
GM	S10 Tornado D 4x4	2009/2010	36987	05	01	-

Marcopolo	Volare W9	2007/ 2008	18365	02	01	Motorista obrigou-se a sair para o acostamento por ter sido “fechado” por outro veículo na rodovia, causando danos na lateral do mesmo.
-----------	-----------	---------------	-------	----	----	---

Fonte: Documentação dos veículos e relatório de controle de uso e manutenção.

10 – ORÇAMENTO

Quadro 34 – Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)
Diárias pessoal civil	33.90.14	14.687,00
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	43.533,00
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	19.855,00
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	-
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	12.797,00
Obras	44.90.51	1.960.931,46
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	4.506.298,29
TOTAL		6.558.101,75

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

2012 foi um ano atípico pelo alto ingresso de receita, através de ementas parlamentares destinadas ao Curso de Enologia.

11 – PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2013

Para 2013, temos a perspectiva da aprovação da Distribuidora de Energia Elétrica e do fornecimento de água para as novas instalações no Campus e na Estância do Pampa, a fim de qualificarmos as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Esperamos o início das novas obras já aprovadas no orçamento de 2012, as quais vêm para qualificar a atuação da universidade, a saber:

- Construção da Cantina e arruamento interno, para oferecer local adequado aos acadêmicos e Servidores para a aquisição de refeições;
- Cercamento, para segurança da Comunidade Acadêmica, bem como instalação de experimentos na área disponível do Campus;
- Construção de um Pavilhão com recursos externos oriundos de emenda parlamentar destinado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Enologia;
- Construção do Complexo Enológico com recursos externos oriundos de emenda parlamentar destinado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Enologia;
- Construção do Pórtico de Entrada e arruamento da Estância do Pampa, com recursos destinados pela Reitoria para este fim específico, uma vez que a área foi recebida por doação da União, com encargos;
- A partir da matriz orçamentária de 2013, viabilizar a construção de um prédio para salas de aula, bem como dar continuidade às construções das Instalações agropecuárias do Campus e da Estância do Pampa, conforme Plano Diretor já elaborado e aprovado;
- Viabilizar a construção da Casa do Estudante e gestionar junto a PRAEC, a ampliação do recurso destinado a moradia estudantil, até que a construção se torne realidade;
- Construção de Subestação de Energia para atender a demanda do Campus;
- Construção de Laboratório de Práticas Pedagógicas;
- Construção do Prédio para o Almoxarifado e Resíduos do Campus;
- Concurso e Nomeação de Servidores Técnico Administrativos em Educação, para os Setores defasados destes servidores;

- Aumento do número de vagas docentes, a fim de integralizar os Cursos já existentes, bem como a preparação oferta de novo Curso de Graduação;
- Implantação do Curso de Graduação em Pedagogia do Campo, aprovado em edital de 2012, a partir de instruções e recursos do MEC;
- Implantação do Curso de Especialização já aprovado e reedição da especialização em Produção Animal;
- Elaboração de Proposta de Curso de Mestrado a ser submetido à CAPES.
- Ampliar o nº de Bolsas PBP e as ações de Assistência Estudantil.